

A REVISTA BRASILEIRA DE PSICANÁLISE EM NÚMEROS: UM ESTUDO QUANTITATIVO SOBRE O TEMA PSICANÁLISE DE CRIANÇAS.

Prof. Iúri Yrving Müller da Silva, Dr. em Psicologia pela Unesp /Assis/SP,
professor do curso de Psicologia da FAP/Tupã.
psicologia.coordenadoria@fadap.br

Prof. Jorge Luís Ferreira Abrão, Livre-docência em Psicologia Clínica pela
Unesp/Assis/SP, professor dos cursos de graduação e pós-graduação em Psicologia da
Unesp/Assis/SP.

Prof^a Luana Valera Bombarda, Ma. em Saúde Coletiva pela Unesp/Botucatu/SP,
professora do curso de Psicologia da FAP/Tupã/SP.
luana.bombarda@fadap.br

Resumo:

O presente artigo tem por objetivo caracterizar a produção sobre Psicanálise de Crianças no Brasil no período de 1967 a 2007 por intermédio dos artigos de autores nacionais publicados na *Revista Brasileira de Psicanálise*. Importante veículo de divulgação do pensamento psicanalítico brasileiro, que nos permite acompanhar a evolução da produção sobre Psicanálise de Crianças no Brasil, abrangendo as últimas décadas, é a *Revista Brasileira de Psicanálise*. O periódico tem como principal objetivo abranger a pluralidade dos diferentes segmentos científicos existentes nos quadros das Sociedades de Psicanálise, garantindo assim, sua expressão, nos âmbitos social e científico. Os resultados obtidos a partir do levantamento dos artigos sobre Psicanálise de Crianças publicados no periódico apontam as seguintes informações: 107 artigos publicados, sendo a maioria na década de 1980; uma prevalência de artigos teóricos em que Melanie Klein e seus seguidores são os mais citados, indicando assim, maior influência do pensamento kleiniano na implantação da Psicanálise com Crianças no Brasil.

Palavras-chave: História; psicanálise de crianças; Revista Brasileira de Psicanálise.

INTRODUÇÃO

A Psicanálise com Crianças inicia seu percurso na Europa, no início do século XX, marcado por grandes controvérsias entre Melanie Klein e Anna Freud. No Brasil essa modalidade de atendimento psicanalítico começou a ser difundida a partir da década de 1930 e acabou se disseminando em práticas institucionais bem estruturadas, culminando em produção teórica expressiva. Mas é sob os auspícios das Sociedades de Psicanálise que esse ramo da ciência psicanalítica encontrou maior ressonância para sua aplicação, divulgação, formação de analistas infantis e produção teórica, que apesar de não vultosa, tem se mostrado altamente expressiva.

A *Revista Brasileira de Psicanálise*, em nosso país, é um importante veículo de divulgação do pensamento psicanalítico brasileiro, que nos permite acompanhar a evolução da produção sobre Psicanálise com Crianças no Brasil, abrangendo as últimas décadas. O periódico tem como principal objetivo abranger a pluralidade dos diferentes segmentos científicos existentes nos quadros das Sociedades de Psicanálise, garantindo assim, sua expressão, nos âmbitos social e científico.

O presente artigo tem como objetivo apresentar os resultados quantitativos de uma pesquisa referente à produção brasileira sobre a Psicanálise de Crianças entre 1967 e 2007 publicados na *Revista Brasileira de Psicanálise*. Além disso, pretende-se analisar quais autores nacionais mais publicaram sobre o tema no periódico.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Serão apresentados dados quantitativos, resultantes de levantamento realizado de forma presencial, no acervo físico disponível na biblioteca da Sociedade de Psicanálise de São Paulo. Inicialmente, foi feita a leitura dos resumos de cada artigo para identificação da sua natureza, após a leitura, realizou-se a inclusão destes no estudo que buscou caracterizar o número de artigos publicados, autores, décadas com maior publicação, entre outros dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos encontram-se, a seguir, dispostos em quadros e gráficos para uma melhor apresentação. No primeiro quadro e no primeiro e segundo gráficos, deparamo-nos com dados gerais do periódico, tais como, ano de publicação do periódico, número total de artigos e porcentagem, bem como com dados específicos da pesquisa: artigos sobre psicanálise com crianças.

Tabela 1 - Artigos sobre psicanálise indicados por ano de publicação na *Revista Brasileira de Psicanálise*

| Ano de publicação | Número total de artigos | Número de artigos sobre psicanálise de crianças | Número Percentual de Artigos sobre Psicanálise de Crianças |
|--------------------------|--------------------------------|--|---|
| 1967 | 23 | 2 | 0,2% |
| 1968 | 20 | 0 | 0,0% |
| 1969 | 14 | 0 | 0,0% |
| 1970 | 22 | 1 | 0,1% |

| | | | |
|------|----|---|------|
| 1971 | 9 | 1 | 0,1% |
| 1972 | 18 | 0 | 0,0% |
| 1973 | 18 | 3 | 0,2% |
| 1974 | 21 | 0 | 0,0% |
| 1975 | 19 | 0 | 0,0% |
| 1976 | 33 | 1 | 0,1% |
| 1977 | 19 | 1 | 0,1% |
| 1978 | 19 | 0 | 0,0% |

(continua)

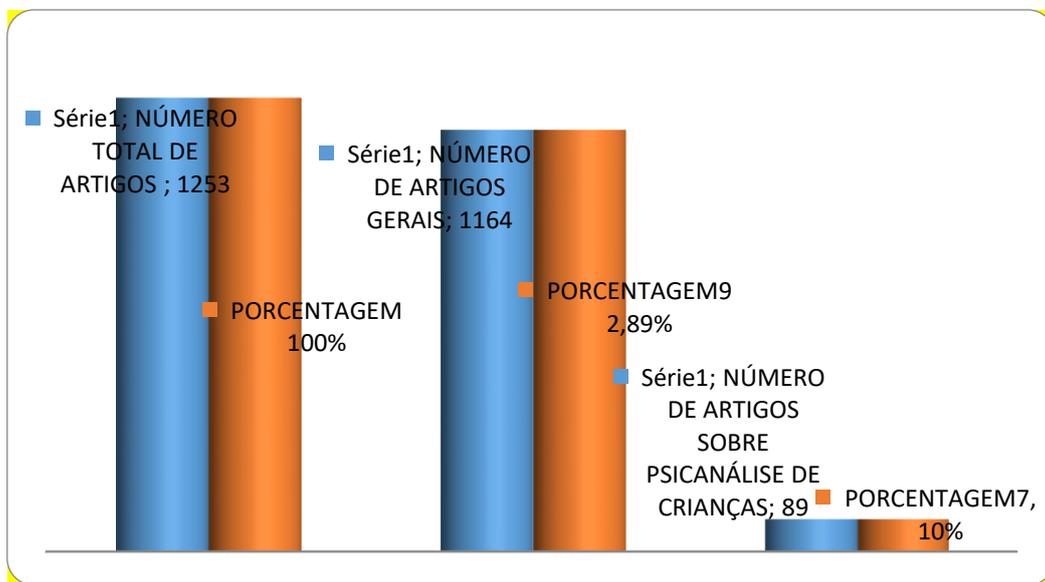
(conclusão)

| Ano de publicação | Número de artigos | Número de artigos sobre psicanálise de crianças | Número Percentual de Artigos sobre Psicanálise de Crianças |
|--------------------------|--------------------------|--|---|
| 1979 | 22 | 0 | 0,0% |
| 1980 | 20 | 3 | 0,2% |
| 1981 | 18 | 1 | 0,1% |
| 1982 | 26 | 5 | 0,4% |
| 1987 | 27 | 4 | 0,3% |
| 1988 | 19 | 6 | 0,5% |
| 1989 | 29 | 1 | 0,1% |
| 1990 | 18 | 6 | 0,5% |
| 1991 | 29 | 2 | 0,2% |
| 1992 | 25 | 1 | 0,1% |
| 1993 | 22 | 2 | 0,2% |
| 1994 | 38 | 0 | 0,0% |
| 1995 | 41 | 1 | 0,1% |
| 1996 | 40 | 19 | 1,5% |
| 1997 | 47 | 0 | 0,0% |
| 1998 | 42 | 1 | 0,1% |
| 1999 | 34 | 2 | 0,2% |
| 2000 | 41 | 0 | 0,0% |
| 2001 | 32 | 2 | 0,2% |
| 2002 | 48 | 7 | 0,6% |
| 2003 | 81 | 3 | 0,2% |
| 2004 | 45 | 8 | 0,6% |
| 2005 | 24 | 3 | 0,2% |
| 2006 | 35 | 1 | 0,1% |
| 2007 | 38 | 3 | 0,1% |
| Total | 1164 | 89 | 7,10% |

Fonte: Revista Brasileira de Psicanálise

A primeira questão a ser destacada no quadro acima, refere-se à intensidade e à constância do crescimento da atividade do periódico estudado. Nesse caso, os indicadores revelam que, no período considerado de 1967 a 2007, foram publicados por psicanalistas nacionais, 1164 artigos sobre assuntos gerais e 89 sobre psicanálise de crianças. Isto significa uma intensa produção ativa das Sociedades de Psicanálise em nosso país, representada teoricamente na *Revista Brasileira de Psicanálise*. Apesar do considerável avanço, no entanto, os artigos e, portanto, o espaço destinado à produção sobre crianças no período, está longe de atingir o número de artigos e profissionais, com inspiração psicanalítica, dedicados à criança.

Aprofundemos as observações vislumbrando o gráfico abaixo.



Fonte: *Revista Brasileira de Psicanálise*

Gráfico 1 - Número e porcentagem de artigos sobre psicanálise de crianças em relação ao total de trabalhos publicados na *Revista Brasileira de Psicanálise*.

As duas primeiras colunas correspondem ao número total de artigos, incluindo os sobre psicanálise de crianças, publicados na *Revista Brasileira de Psicanálise* por autores nacionais. As colunas seguintes apresentam o total de artigos em relação à quantidade de artigos sobre psicanálise de crianças. Já as últimas colunas apresentam os mesmos dados, porém em porcentagem. Não por acaso, considerando a posição descrita nos parágrafos anteriores, confirmamos em números percentuais que o assunto abordado pela pesquisa ocupa, no periódico correspondente, menos de 10% do total de artigos.

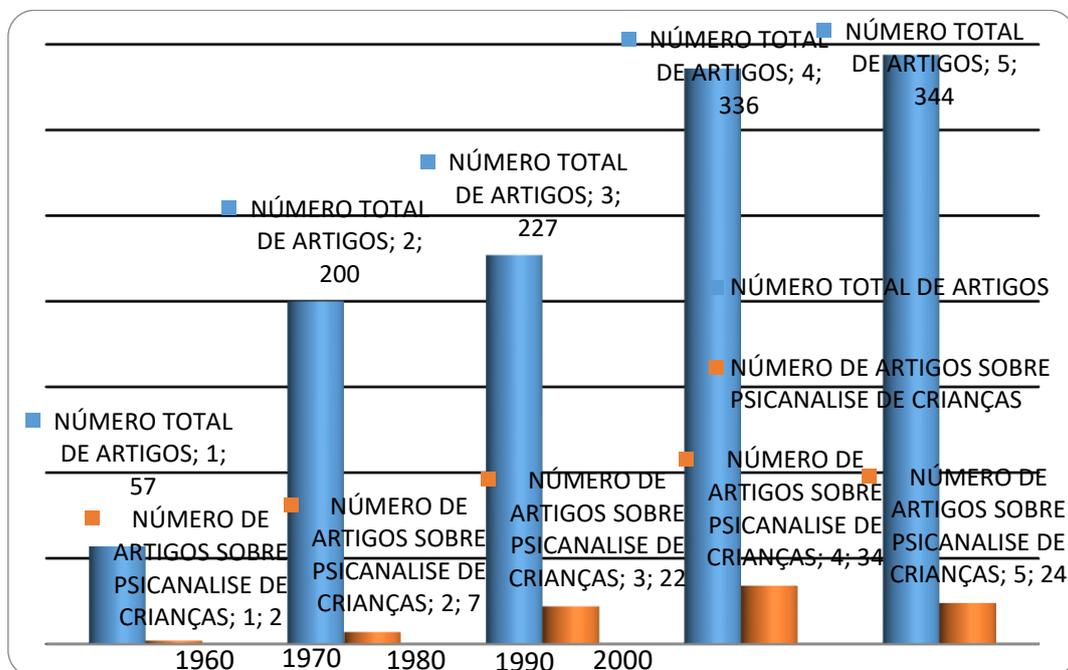
Na Tabela 2 e no Gráfico 2, dispomos dos mesmos resultados, porém apresentados por décadas.

Tabela 2 - Artigos sobre psicanálise indicados por década de publicação na *Revista Brasileira de Psicanálise*

| Década de publicação | Número total de artigos | Número de artigos sobre psicanálise de crianças |
|----------------------|-------------------------|---|
| 1960 | 57 | 2 |
| 1970 | 200 | 7 |
| 1980 | 227 | 22 |
| 1990 | 336 | 34 |
| 2000 | 334 | 24 |
| Total | 1164 | 89 |

Fonte: *Revista Brasileira de Psicanálise*

Entre estas duas ilustrações, cabe um adendo. As décadas de 1960 e de 2000 não devem ser consideradas como completas, uma vez que o periódico passou a ser publicado em 1967, e o número de artigos é bem inferior em comparação aos demais, e a década de 2000, não atingiu o ano de 2010.



Fonte: *Revista Brasileira de Psicanálise*

Gráfico 2 - Número de artigos sobre psicanálise de crianças em relação ao total de trabalhos publicados na *Revista Brasileira de Psicanálise*, por década.

Em uma primeira apreciação dos quadros e dos gráficos acima, podemos confirmar a análise feita por Abrão (2001), em pesquisa realizada anteriormente, que apontava para o fato de que o número de artigos que abordam a temática Psicanálise de Crianças é significativamente inferior à quantidade total de artigos publicados.

Confirma-se, também, a relevância da *Revista Brasileira de Psicanálise*, que já conta com mais de 160 números distribuídos em mais de 40 volumes publicados. Cumprindo seu objetivo de abranger a pluralidade dos diferentes segmentos científicos existentes nos quadros das Sociedades de Psicanálise, garantindo, assim, sua expressão, nos âmbitos social e científico.

Os dados expostos, por meio dos gráficos, nos permitem uma melhor apreciação do avanço do número de artigos sobre psicanálise de crianças publicados na *Revista* através das décadas.

A primeira geração de artigos sobre psicanálise de crianças focalizou, exclusivamente, a ótica da preocupação do início de uma prática em nosso país sob os auspícios da sociedade de psicanálise, chegando somente a publicar dois artigos sobre o tema, de 57 sobre assuntos gerais. O debate teórico e os artigos passaram a tomar um novo rumo na década de 1970, quando passaram a focalizar a articulação entre a construção de uma prática e o surgimento de ideias sobre o reconhecimento da prática por parte da Sociedade Brasileira de Psicanálise. Nesta década, foram publicados sete artigos sobre o tema e 200 sobre assuntos gerais.

Percebe-se um aumento significativo da publicação dos artigos sobre crianças a partir da década de 1980. O ápice da temática abordada é na década de 1990, seguindo linear até a presente década.

O Quadro 1, a seguir, permite a visualização dos artigos sobre psicanálise de crianças, dispostos por ano de publicação, autores e título dos artigos.

Quadro 1 - Planilha com distribuição dos artigos por ano de publicação e autor sobre psicanálise de crianças na *Revista Brasileira de Psicanálise*

| Ano de publicação | Nome do(s) autor(es) | Título do artigo |
|-------------------|------------------------------|--|
| 1967 | 1-Lygia Alcantara do Amaral | 1-Adolescência |
| 1967 | 1-Frank Philips | 1-A função da adolescência |
| 1970 | 1-Milton Zaidan | 1-A simbolização vista através da análise de uma criança |
| 1971 | 1-Maria P. Manhães | 1-Considerações sobre o conceito de latência |
| 1973 | 1-Galina Schineider; Ernesto | 1-O conflito das gerações |

| | | |
|------|---|---|
| | M. La Porta; Leão Cabernite, Inês Besouchet; Nylde Macedo Ribeiro 2-César A. Ottalagano, Gecel L. Szterling, Fajda Szterling | 2-Conflito de gerações, emergente de idéias novas |
| 1973 | 1-Jacob David Azulay | 1-Conflito de gerações/sexo x tóxico |
| 1976 | 1-Luiz Carlos Osório | 1-A comunicação em psicanálise de adolescentes |
| 1977 | 1-Noé Marchevsky | 1-Uma criança em silêncio |
| 1980 | 1-Mauricio Knobel 2-Suely C. Alves | 1-A inclusão do “Acting-out” terapêutico na interpretação durante a psicanálise de adolescentes 2-“Ilusão de holding” e a função materna considerações |
| 1980 | 1-Noé Marchevsky | 1-Três sonhos de um adolescente obsessivo |

(continua)

(continuação)

| Ano de publicação | Nome do(s) autor(es) | Título do artigo |
|--------------------------|--|---|
| 1981 | 1-Galina Schneider | 1-A participação e a orientação das figuras ambientais na análise de crianças, adolescentes e psicóticos |
| 1982 | 1-Izelinda Garcia de Barros 2-Myrna Pia Favilli 3-Sônia Azambuja 4-David Zimmermann | 1-Técnica em análise de criança 2-Reflexões sobre o tema: “Técnica de psicanálise de crianças” 3-Reflexões sobre a técnica da análise de crianças e adolescentes 4-Analisabilidade em relação à psicopatologia precoce |
| 1982 | 1-Rosa Beatriz Pontes de Miranda | 1-Inter-relação da observação da inter-relação mãe-filho com o trabalho psicanalítico |
| 1982 | 1-Geny Talberg | 1-Alguns aspectos na evolução do tratamento psicanalítico de uma criança de três anos de idade |
| 1983 | 1-Maria P. Manhães | 1-A análise de criança na formação psicanalítica |
| 1986 | 1-Rosanne Friedman Sigres | 1-Tentativa de abordagem psicanalítica de um caso de autismo infantil |
| 1987 | 1-Inaura Carneiro Leão | 1-Identificação e suas vicissitudes conforme observada na adolescência |
| 1987 | 1-Marisa Pelella Mélega | 1-Observação da relação mãe-bebê – instrumento de ensino em psicanálise |
| 1987 | 1-David Léo Levisky | 1-“Acting out” na análise de crianças: um |

| | | |
|------|---|--|
| | 2-Ana Maria Andrade de Azevedo | meio de comunicação 2-Contraponto – comentários sobre o trabalho: “acting out” na análise de crianças: um meio de comunicação |
| 1988 | 1-Tânia Rauen Bastos 2-Nara A. Caron, Frederico Seewald 3-Ana Maria B. Iencarelli 4-Eliane P. de Farias; Sônia Eva Tucherman 5-Maria L. S. Zavaschi; Marlene S. Araújo 6-Maria P. Manhães 7-Virgínia L. Bicudo; Marlene S. Araujo; Maria P. Manhães; Mara S. de Souza | 1-Comunicação em análise de crianças 2-Algumas reflexões sobre a contratransferência na análise de crianças e adolescentes 3-Masturbação e maternalidade 4-A observação da relação mãe-bebê e a formação analítica 5-Ansiedades pré-edípicas num menino adotado 6-Psicanálise da criança – introdução da família no tratamento 7 – Aspectos históricos do desenvolvimento da Psicanálise da Criança no Brasil. |
| 1989 | 1-José F. Gama e Silva | 1-A unidade básica, o autismo primário |

(continua)

(continuação)

| Ano de publicação | Nome do(s) autor(es) | Título do artigo |
|--------------------------|--|--|
| 1990 | 1-Eloísa Helena Rubello Valler 2-Sérvulo Augusto Figueira 3-Rogério Luz 4-Maria Ivone Accioly Lins 5-Anna-Maria de Lemos Bittencourt 6-Júlio de Mello Filho | 1-A teoria do desenvolvimento emocional de D. W. Winnicott 2-Algumas idéias sobre Winnicott 3-Winnicott e a experiência artística 4-O jogo dos rabiscos 5-Encantos e desencantos dos contos de fadas 6-Donald Winnicott, 19 anos depois |
| 1991 | 1-Cyro Martins | 1-Bases psicodinâmicas da delinquência |
| 1991 | 1-Elizabeth Lima da Rocha Barros | 1-Crescimento emocional e análise de crianças |
| 1992 | 1-José Otávio Fagundes | 1-O brincar na análise de uma criança–reflexão sobre a imitação e criação |
| 1993 | 1-Teresa Rocha Leite Haudenschild | 1-Noção de identidade por uma criança autista e comunicação expressiva |
| 1993 | 1-Marisa Pelella Mélega | 1-Constituição versus ambiente: diálogo decisivo na formação e transformação psíquica |
| 1995 | 1-Edna Vilete | 1-O brinquedo e o sonho |
| 1996 | 1-Alicia Beatriz Dorado de Lisondo; Elza Scazufka Marba Ribeiro; Iara S. | 1-Psicanálise de crianças: um terreno minado? |

| | |
|--|--|
| <p>Bondoli de Souza Noto; Mariza S. Inglez de Souza; Nilde J. Parada Franch 2-Áurea Maria Lowenkron</p> <p>3-Antonio Luiz Serpa Pessanha</p> <p>4-Izelinda Garcia de Barros</p> <p>5-Janete Bandarovsky, Marlene Braz</p> <p>6-José Iencarelli Filho</p> <p>7-Maria Helena de Souza Fontes</p> <p>8-Maria Helena Raimo C. Oliveira, Marlene Rosenberg, Mirian Malzyner</p> <p>9-Maria Stela de Godoy Moreira</p> <p>10-Marisa Pelella Mélega</p> <p>11-Marli Claudete Braga</p> <p>12-Miguel Sayad</p> | <p>2-Sobre o início da análise de criança: algumas particularidades</p> <p>3-Adolescência: confronto, risco, parceria</p> <p>4-Hans e o pequeno homem galo</p> <p>5-A “criança” da psicanálise: algumas reflexões sobre a metáfora</p> <p>6-Psicanálise e psicoterapia com crianças e adolescentes</p> <p>7-Cavalo de fogo, a dona do mundo e outros heróis ou o primado da alucinação</p> <p>8-Transicionalidade e suas vicissitudes</p> <p>9-Arco-íris e fatas morganas de (-k) a (k)</p> <p>10-Reflexões em torno de uma supervisão com Wilfred Bion</p> <p>11-Interação psicanalítica com pais</p> <p>12-A violência de um menino de doze anos como alternativa à morte psíquica</p> |
|--|--|

(continua)

(continuação)

| Ano de publicação | Nome do(s) autor(es) | Título do artigo |
|--------------------------|---|---|
| 1996 | 13-Nélio Wanderley do Sacramento 14-Neyla Regina A. Ferreira França 15-Paulo Luis Rosa Souza, Bruno Salésio da Silva Francisco 16-Ruggero Levy 17-Teresa Rocha Leite Haudenschild | 13-Aspectos não verbais em análise de crianças 14-Adolescência e defesas fóbicas 15-Crianças passionais 16-Refúgios narcisistas na adolescência: entre a busca de proteção e o risco de destruição – dilemas na contratransferência 17-Refazendo passos iniciais da constituição da realidade psíquica na análise de uma criança de seis anos |
| 1996 | 1-Gildo Katz, Gley P. Costa | 1-O adolescente e a família pós-moderna |
| 1998 | 1-Roberto Barberena Graña | 1-Relação, destruição e uso de objeto: egoidade e alteridade numa perspectiva epistêmica winnicottiana |
| 1999 | 1-Martha Maria de M. Ribeiro | 1-Rêverie hostil e rêverie benigna |

| | | |
|------|--|--|
| | 2-Alicia Beatriz Dorado de Lisondo | 2-Travessia da adoção – a ferida na alma do bebê |
| 2001 | 1-Mônica Guimarães Teixeira do Amaral | 1-Adolescentes sem limites ou “funcionamentos limite” diante de uma existência que exige a demissão do sujeito? |
| 2002 | 1-Maria Lúcia Ferrão de Sousa Campos 2-Mércia Maranhão Fagundes | 1-O pequeno grande soldado (quando as palavras chegam...) 2-Uma abertura para a adolescência |
| 2002 | 1-Marisa Pelella Mélega 2-Maria Cecília Pereira da Silva 3-Aurea Maria Lowenkron | 1-Gerando significados no trabalho com pais-crianças 2-Um <i>self</i> sem berço. Relato de uma intervenção precoce na relação pais-bebê 3-“Abalos” nas mãos, “coisas de tremer”: sobre a polifonia discursiva das perturbações de crianças |
| 2003 | 1-Rute Stein Maltz 2-Theodolinda Mestriner Stocche | 1-Observação de bebês – método Bick – uma vivência emocional significativa para a criatividade 2-Observação da relação mãe-bebê: método Esther Bick |
| 2004 | 1-Mércia Maranhão Fagundes | 1-Psicanálise e crianças: um panorama clínico |

(continua)
(conclusão)

| Ano de publicação | Nome do(s) autor(es) | Título do artigo |
|--------------------------|--|---|
| 2004 | 1-Ana Maria Stucchi Vannucchi 2-Marina Ramalho Miranda | 1-Entre a “balada” e o convento: reflexões sobre análise de adolescentes 2-O mundo objetual anoréxico e a violência bulímica em meninas adolescentes |
| 2004 | 1-Raquel Plut Ajzenberg 2-Mariângela M. de Almeida; Magaly Miranda Marconato; Maria Cecília Pereira da Silva 3-Vera Regina J. R. Marcondes Fonseca; Vera Silvia Raad Bussab; Lívia Mathias Simão 4-Virginia Ungar | 1-Casos-limite na adolescência 2-Redes de sentido: evidência viva na intervenção precoce com pais e crianças 3-Transtornos autísticos e espaço dialógico – breve conversa entre a psicanálise e o dialogismo 4-O trabalho psicanalítico com adolescentes, hoje |
| 2005 | 1-Luiz Eduardo Soares 2-Silvane Maria Bonioni Vassimon de Figueiredo 3-Ane Marlise Port Rodrigues | 1-Verdade e reconciliação: a menina que se salvou da violência agarrando-se ao símbolo 2-Configurações de prisão e de liberdade. Considerações técnicas com adolescentes 3-A noite e seus filhos (o sono e o falecimento) e pesadelos ao longo da infância |

| | | |
|------|--|--|
| 2006 | 1-José Ottoni Outeiral; Eloisa Helena Rubello Valler Celire | 1-Freud: um psicanalista de adolescentes |
| 2007 | 1-Gina Khafif Levinzon 2-Marina Trench de Oliveira 3-Cássia A. N. B. Bruno | 1- Diário de um espelho: a relação analítica e a construção primordial de um psiquismo 2- Cabelos: da etologia ao imaginário 3- Abordagem clínica na psicanálise contemporânea com enfoque em caso de anorexia masculina |

Fonte: *Revista Brasileira de Psicanálise*

Analisando o quadro acima, nota-se uma miríade de autores comentando sobre temáticas diversas.

Outro objetivo proposto pela pesquisa, que era de verificar quais autores nacionais mais publicaram sobre o tema no periódico, dispõe dos resultados no Quadro 2, a seguir.

Quadro 2 - Autores que publicaram sobre o tema Psicanálise em Crianças na *Revista Brasileira de Psicanálise* (1967-2006)

| Ano de Publicação | Nome dos Autores | Número de Artigos |
|---------------------|-----------------------|-------------------|
| 1987/1993/1996/2002 | Marisa Pelella Mélega | 4 |
| 1970/1983/1988/1988 | Maria P. Manhães | 4 |

(continua)
(continuação)

| Ano de Publicação | Nome dos Autores | Número de Artigos |
|-------------------|----------------------------------|-------------------|
| 1988/1988 | Marlene S. Araújo | 2 |
| 1977/1980 | Noé Marchevsky | 2 |
| 1982/1996 | Izelinda Garcia de Barros | 2 |
| 1993/1996 | Teresa Rocha Leite Haudenschild | 2 |
| 1996/1999 | Alicia Beatriz Dorado de Lisondo | 2 |
| 2002/2004 | Mércia Maranhão Fagundes | 2 |
| 2002/2004 | Maria Cecília Pereira da Silva | 2 |
| 1973/1981 | Galina Schneider | 2 |
| 1967 | Lygia 252lcântara do Amaral | 1 |
| 1967 | Frank Philips | 1 |
| 1970 | Milton Zaidan | 1 |
| 1973 | Ernesto M. La Porta | 1 |
| 1973 | Leão Cabernite | 1 |
| 1973 | Inês Besouchet | 1 |
| 1973 | Nylde Macedo Ribeiro | 1 |

| | | |
|------|--------------------------------|---|
| 1973 | César A. Ottalagano | 1 |
| 1973 | Gecel L. Szterling | 1 |
| 1973 | Fajda Szterling | 1 |
| 1973 | Jacob David Azulay | 1 |
| 1976 | Luiz Carlos Osório | 1 |
| 1980 | Mauricio Knobel | 1 |
| 1980 | Suely C. Alves | 1 |
| 1982 | Myrna Pia Favilli | 1 |
| 1982 | Sônia Azambuja | 1 |
| 1982 | David Zimmermann | 1 |
| 1982 | Rosa Beatriz Pontes de Miranda | 1 |
| 1982 | Geny Talberg | 1 |
| 1986 | Rosanne Friedman Sigres | 1 |
| 1987 | Inaura Carneiro Leão | 1 |
| 1987 | David Léo Levisky | 1 |
| 1987 | Ana Maria Andrade de Azevedo | 1 |
| 1988 | Tânia Rauen Bastos | 1 |
| 1988 | Nara A. Caron | 1 |
| 1988 | Frederico Seewald | 1 |
| 1988 | Ana Maria B. Iencarelli | 1 |
| 1988 | Eliane P. de Farias | 1 |
| 1988 | Sônia Eva Tucherman | 1 |
| 1988 | Virgínia Bicudo | 1 |
| 1988 | Maria L. S. Zavaschi | 1 |
| 1988 | Mara S. de Souza | 1 |
| 1989 | José F. Gama e Silva | 1 |

(continua)

(continuação)

| Ano de Publicação | Nome dos Autores | Número de Artigos |
|--------------------------|---------------------------------|--------------------------|
| 1990 | Eloísa Helena Rubello Valler | 1 |
| 1990 | Sérvulo Augusto Figueira | 1 |
| 1990 | Rogério Luz | 1 |
| 1990 | Maria Ivone Accioly Lins | 1 |
| 1990 | Anna-Maria de Lemos Bittencourt | 1 |
| 1990 | Júlio de Mello Filho | 1 |
| 1991 | Cyro Martins | 1 |
| 1991 | Elizabeth Lima da Rocha Barros | 1 |
| 1992 | José Otávio Fagundes | 1 |
| 1995 | Edna Vilete | 1 |
| 1996 | Elza Scazufka Marba Ribeiro | 1 |
| 1996 | Iara S. Bondoli de Souza Noto | 1 |
| 1996 | Mariza S. Inglez de Souza | 1 |

| | | |
|------|-------------------------------------|---|
| 1996 | Nilde J. Parada Franch | 1 |
| 1996 | Áurea Maria Lowenkron | 1 |
| 1996 | Antonio Luiz Serpa Pessanha | 1 |
| 1996 | Janete Bandarovsky | 1 |
| 1996 | Marlene Braz | 1 |
| 1996 | José Iencarelli Filho | 1 |
| 1996 | Maria Helena de Souza Fontes | 1 |
| 1996 | Maria Helena Raimo C. Oliveira | 1 |
| 1996 | Marlene Rosenberg | 1 |
| 1996 | Mirian Malzyner | 1 |
| 1996 | Maria Stela de Godoy Moreira | 1 |
| 1996 | Marli Claudete Braga | 1 |
| 1996 | Miguel Sayad | 1 |
| 1996 | Nélio Wanderley do Sacramento | 1 |
| 1996 | Neyla Regina A. Ferreira França | 1 |
| 1996 | Paulo Luis Rosa Souza | 1 |
| 1996 | Bruno Salésio da Silva Francisco | 1 |
| 1996 | Ruggero Levy | 1 |
| 1996 | Gildo Katz | 1 |
| 1996 | Gley P. Costa | 1 |
| 1998 | Roberto Barberena Graña | 1 |
| 1999 | Martha Maria de Moraes Ribeiro | 1 |
| 2001 | Célia Fix Korbivcher | 1 |
| 2001 | Mônica Guimarães Teixeira do Amaral | 1 |
| 2002 | Ester Hadassa Sandler | 1 |
| 2002 | Maria Lúcia Ferrão de Sousa Campos | 1 |
| 2002 | Aurea Maria Lowenkron | 1 |
| 2002 | Vera L. C. Lamanno-Adamo | 1 |

(continua)

(conclusão)

| Ano de Publicação | Nome dos Autores | Número de Artigos |
|--------------------------|-------------------------------------|--------------------------|
| 2003 | Rute Stein Maltz | 1 |
| 2003 | Theodolinda Mestriner Stocche | 1 |
| 2004 | Ana Maria Stucchi Vannucchi | 1 |
| 2004 | Marina Ramalho Miranda | 1 |
| 2004 | Raquel Plut Ajzenberg | 1 |
| 2004 | Mariângela M. de Almeida | 1 |
| 2004 | Magaly Miranda Marconato | 1 |
| 2004 | Vera Regina J. R. Marcondes Fonseca | 1 |
| 2004 | Vera Silvia Raad Bussab | 1 |
| 2004 | Lívia Mathias Simão | 1 |
| 2004 | Virginia Ungar | 1 |

| | | |
|------|-----------------------------------|---|
| 2005 | Luiz Eduardo Soares | 1 |
| 2005 | Silvane Maria B. V. de Figueiredo | 1 |
| 2005 | Ane Marlise Port Rodrigues | 1 |
| 2006 | José Ottoni Outeiral | 1 |

Fonte: *Revista Brasileira de Psicanálise*

O Quadro 2, acima, nos permite comentar quais autores possuem uma produção maior de artigos sobre o tema na *Revista Brasileira de Psicanálise*. Alguns publicaram desde os primeiros anos de existência do periódico até os dias atuais. Outros apresentam uma produção teórica menor, porém não menos significativa, devido à relevância e importância do assunto abordado. Entre os autores que mais publicaram destacam-se Marisa Pelella Mélega e Maria P. Manhães, ambas com quatro artigos cada, os autores que contam com dois artigos publicados somam oito, o restante possui um artigo publicado. Fato que aponta para a oportunidade de expressão de ideias de analistas de todo canto do país.

Também podemos, no Quadro 3, abaixo, apreciar os psicanalistas internacionais, que mais influenciaram a produção teórica dos psicanalistas nacionais, predominantes nas diferentes décadas apresentadas a seguir.

Quadro 3 - Psicanalistas internacionais mais citados nos artigos sobre criança publicados na *Revista Brasileira de Psicanálise* no período de 1967 a 1976.

| Década de publicação | Autores mais citados | Número de vezes citados |
|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 1967 a 1976 | Melanie Klein | 7 |
| | Freud, S. | 6 |
| | Bion, W. | 4 |
| | Winnicott, D | 3 |
| | Laplanche, J. | 2 |
| | Pontalis | 2 |
| | Segal, H | 1 |
| | Spitz | 1 |

Fonte: *Revista Brasileira de Psicanálise*

Paralelamente à análise de algumas características apresentadas acima, segue o perfil da difusão da psicanálise em nosso país. Klein aparece em primeiro lugar, como principal norteadora dos trabalhos psicanalíticos com crianças, já que a mesma foi uma das principais fundadoras, junto com Anna Freud, cujas ideias psicanalíticas com crianças não reverberaram muito no período. Em compensação, segue seu pai, Freud, como o psicanalista mais citado nos trabalhos com crianças no presente período. Na sequência, encontra-se Bion, devido a sua forte influência e presença nas Sociedades de

Psicanálise de São Paulo e do Rio de Janeiro, e Winnicott já aponta como quarto autor mais citado.

Quadro 4 - Psicanalistas internacionais mais citados nos artigos sobre criança publicados na *Revista Brasileira de Psicanálise* no período de 1977 a 1986

| Década de publicação | Autores mais citados | Número de vezes citados |
|-----------------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| 1977 a 1986 | Melanie Klein | 9 |
| | Freud, S. | 5 |
| | Winnicott, D | 5 |
| | Freud, A. | 3 |
| | Bion, W. | 2 |
| | Tustin, F. | 2 |
| | Meltzer, D. | 2 |
| | Spitz | 2 |

Fonte: *Revista Brasileira de Psicanálise*

A presente época dispõe praticamente os mesmos dados da anterior, difere somente de Winnicott, que passa a ser o terceiro autor mais citado. Anna Freud também teve expressão durante este período, devido às produções teóricas da analista estarem em destaque à época.

Quadro 5 - Psicanalistas internacionais mais citados nos artigos sobre criança publicados na *Revista Brasileira de Psicanálise* no período de 1987 a 1996

| Década de publicação | Autores mais citados | Número de vezes citados |
|-----------------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| 1987 a 1996 | Freud, S. | 18 |
| | Winnicott, D | 17 |
| | Melanie Klein | 12 |
| | Bion, W. | 9 |
| | Meltzer, D. | 6 |
| | Segal, H. | 5 |
| | Joseph, B | 5 |
| | Green, A. | 5 |

Fonte: *Revista Brasileira de Psicanálise*

Os indícios das décadas anteriores deflagram neste período, Winnicott passa para o segundo lugar como autor mais citado, atrás apenas de Freud e seguido de Klein.

Quadro 6 - Psicanalistas internacionais mais citados nos artigos sobre criança publicados na *Revista Brasileira de Psicanálise* no período de 1997 a 2007

| Década de publicação | Autores mais citados | Número de vezes citados |
|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 1997 a 2007 | Freud, S. | 14 |
| | Bion, W. | 14 |
| | Winnicott, D. | 10 |
| | Meltzer, D. | 7 |
| | Melanie Klein | 6 |
| | Bick, E. | 6 |
| | Green, A. | 6 |
| | Laplanche, J. | 3 |

Fonte: *Revista Brasileira de Psicanálise*

O último quadro nos mostra aumentos significativos nas citações de Freud, Bion e Winnicott, sendo que Klein passa para o quinto lugar. O regresso de autores como Freud e a afirmação de autores como Bion e Winnicott, como psicanalistas mais citados no trabalho com crianças, nos permite comentar a convergência de dois fatores. De um lado, o reconhecimento dos trabalhos com crianças destes autores, e uma crescente demanda de profissionais atuando e publicando sobre o tema na presente década. De outro lado, uma crescente demanda da sociedade em conhecer e necessitar do auxílio desta abordagem, por meio de constantes problemas e preocupações com os filhos.

A partir das leituras realizadas até o momento, observamos uma predominância de artigos teórico-técnicos. Melanie Klein, seus seguidores e Winnicott são os mais citados no trabalho psicanalítico com crianças. Confirmação também condizente com o trabalho anterior de Abrão (2001), no qual o mesmo realiza uma investigação histórica da tradição do pensamento kleiniano no Brasil.

Considerações finais

A evolução da Psicanálise de Crianças no Brasil representada por meio da *Revista Brasileira de Psicanálise* comporta ainda muitos desdobramentos aos quais não fizemos alusão. Vale, entretanto, recordar que no ano de 2009 comemoramos o centenário da Psicanálise de Crianças, continuamos preconizando que traçar o perfil dos artigos publicados sobre análise de crianças na *Revista Brasileira de Psicanálise*, também poderá contribuir para a diversificação dos temas abordados pelo periódico, alcançando um número maior de interessados pelo assunto e, consecutivamente,

podendo informar a profissionais e sociedade como um todo sobre a Psicanálise de Crianças e sua função, assumindo assim, a responsabilidade social sobre o tema.

Os dados apresentados apontam possibilidades de leituras embasadas nas características a respeito da divulgação e consolidação da produção teórica sobre o tema na *Revista Brasileira de Psicanálise*, e que, de certa forma, delinearão a prática analítica com crianças em nosso país.

A apresentação dos dados de maneira quantitativa contribuiu para melhor compreensão sobre os autores que influenciaram os estudos com o referencial teórico da psicanálise de crianças no Brasil, bem como o desenvolvimento de diferentes temáticas com esse público. Além disso, com o presente estudo foi possível verificar, como ao longo das décadas, o pensamento de diferentes autores internacionais auxiliaram a construir o pensamento psicanalítico de crianças em nosso país.

Cabe destacar a importância em continuar estudos dessa natureza, a fim de contribuir para o desenvolvimento psicanalítico em diferentes épocas, como também aprofundar sobre o que se tem estudado sobre psicanálise de crianças em nosso país.

Abstract: This article aims to characterize the production on Child Psychoanalysis in Brazil from 1967 to 2007 through articles by national authors published in the *Revista Brasileira de Psicanálise*. An important vehicle for the dissemination of Brazilian psychoanalytic thinking, which allows us to follow the evolution of production on Child Psychoanalysis in Brazil, covering the last decades, is the *Revista Brasileira de Psicanálise*. The journal's main objective is to cover the plurality of the different scientific segments existing within the framework of the Psychoanalytic Societies, thus guaranteeing its expression in the social and scientific spheres. The results obtained from the survey of articles on Psychoanalysis of Children published in the journal indicate the following information: 107 articles published, most of them in the 1980s; a prevalence of theoretical articles in which Melanie Klein and her followers are the most cited, thus indicating a greater influence of Kleinian thinking in the implementation of Psychoanalysis with Children in Brazil.

Keywords: History; child psychoanalysis; Brazilian Journal of Psychoanalysis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRÃO, J. L. **A História da Psicanálise de Crianças no Brasil**. São Paulo: Escuta, 2001.

AJZENBERG, R. P. Casos-limite na adolescência. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 38, n. 3, p. 581-592, 2004.

- ALMEIDA, M. M. A.; MARCONATO, M. M.; SILVA, M. C. P. Redes de sentido: evidência viva na intervenção precoce com pais e crianças. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 38, n. 3, p. 637-648, 2004.
- ALVES, S. C. “Ilusão de holding” e a função materna. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 59-66, 1980.
- AMARAL, L. A. Adolescência. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 94-107, 1967.
- AMARAL, M. G. T. Adolescentes sem limites ou “funcionamentos limite” diante de uma existência que exige a demissão do sujeito? **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 35, n. 4, p. 1001-1021, 2001.
- AZAMBUJA, S. Reflexões sobre a Técnica de psicanálise de crianças e adolescentes. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 171-182, 1982.
- AZEVEDO, A. M. A. de. Contraponto – comentários sobre o trabalho: “acting out” na análise de crianças: um meio de comunicação. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 21, n. 4, p. 528-540, 1987.
- AZULAY, J. D. Conflito das gerações – Sexo X Tóxico. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 7, n. 4, p. 427-433, 1973.
- BANDAROVSKY, J.; BRAZ, M. A “criança” da psicanálise: algumas reflexões sobre a metáfora. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 107-119, 1996.
- BARROS, E. L. R. Crescimento emocional e análise de crianças. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 25, n. 4, p. 683-700, 1991.
- BARROS, I. G. Hans e o Pequeno Homem Galo: comentários sobre os primórdios da teoria e da técnica em análise de crianças. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 93-106, 1996.
- BARROS, I. G. Técnica em análise de criança. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 151-157, 1982.
- BASTOS, T. R. Comunicação em análise de crianças. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 22, n. 4, p. 553-569, 1988.
- BICUDO, V. L. Aspectos Históricos do Desenvolvimento da Psicanálise de Crianças no Brasil: Parte I. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 22, n. 4, p. 661-672, 1988.
- BITTENCOURT, A.-M. L. Encantos e desencantos dos contos de fada. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 211-225, 1990.
- BRAGA, M. C. Interação psicanalítica com pais. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 169-178, 1996.
- BRUNO, C. A N. B. Abordagem clínica na psicanálise contemporânea com enfoque em caso de anorexia masculina. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 41, n. 4, p. 53-65, 2007.
- CAMPOS, M. L. F. S. O pequeno grande soldado (quando as palavras chegam...). **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 381-403, 2002.

- FAGUNDES, J. O. O brincar na análise de uma criança – reflexão sobre a imitação e criação. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 26, n. 4, p. 489-504, 1992.
- FAGUNDES, M. M. Psicanálise e crianças: um panorama clínico. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 95-111, 2004.
- FAGUNDES, M. M. Uma abertura para a adolescência. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 405-415, 2002.
- FARIAS, E. P.; TUCHERMAN, S. E. A observação da relação mãe-bebê e a formação analítica. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 595-609, 1988.
- FAVILLI, M. Reflexões sobre o tema: “Técnica de psicanálise de crianças”. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 159-170, 1982.
- FIGUEIRA, S. A. Algumas idéias sobre Winnicott. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 171-177, 1990.
- FIGUEIREDO, S. M. B. V. de. Configurações de prisão e de liberdade. Considerações técnicas com adolescentes. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 39, n. 4, p. 149-168, 2006.
- FONSECA, V. R. J. R. M.; BUSSAB, V. S. R.; SIMÃO, L. M. Transtornos autísticos e espaço dialógico – breve conversa entre a psicanálise e o dialogismo. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 38, n. 3, p. 679-692, 2004.
- FONTES, M. H. S. Cavalo de fogo, a dona do mundo e outros heróis ou o primado da alucinação. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 133-140, 1996.
- FRANÇA, N. R. A. Adolescência e defesas fóbicas. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 201-208, 1996.
- GRAÑA, R. Relação, destruição e uso de objeto: egoidade e alteridade numa perspectiva epistêmica winnicottiana. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 32, n. 3, p. 541-558, 1998.
- HAUDENSCHILD, T. R. L. Noção de identidade por uma criança autista e comunicação expressiva. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 27, n. 4, p. 670-680, 1993.
- HAUDENSCHILD, T. R. L. Refazendo passos iniciais da constituição da realidade psíquica na análise de uma criança de seis anos. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 241-261, 1996.
- IANCARELLI FILHO, J. I. Psicanálise e psicoterapia com crianças e adolescentes. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 121-132, 1996.
- IENCARELLI, A. M. B. Masturbação e maternalidade. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 22, n. 3, p. 583-593, 1988.
- KATZ, G.; COSTA, G. P. O adolescente e a família pós-moderna. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 329-340, 1996.
- KNOBEL, M. A inclusão do “Acting-out” terapêutico na interpretação durante a psicanálise de adolescentes. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 47-57, 1980.

- LEÃO, I. C. Identificação e suas vicissitudes conforme observada na adolescência. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 21, n. 2, p. 157-177, 1987.
- LEVINZON, G. K. Diário de um espelho: a relação analítica e a construção primordial de um psiquismo. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 41, n. 2, p. 99-113, 2007.
- LEVISKY, D. L. “Acting out” na análise de crianças: um meio de comunicação. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 21, n. 4, p. 509-527, 1987.
- LEVY, R. Refúgios narcisistas na adolescência: entre a busca de proteção e o risco de destruição – dilemas na contratransferência. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 223-240, 1996.
- LINS, M. I. A. O jogo dos rabiscos. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 191-210, 1990.
- LISONDO, A. B. D. et al. Psicanálise de crianças: um terreno minado? **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 9-26, 1996.
- LISONDO, A. B. D. Travessia da adoção – a ferida na alma do bebê. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 33, n. 3, p. 495-514, 1999.
- LOWENKRON, A. M. “Abalos” nas mãos, “coisas de tremer”: sobre a polifonia discursiva das perturbações de crianças. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 567-584, 2002.
- LOWENKRON, A. M. Sobre o início da análise de criança: algumas particularidades. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 27-34, 1996.
- LUZ, R. Winnicott e a experiência artística. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 122-139, 1990.
- MALTZ, R. Observação de bebês – método Bick – uma vivência emocional significativa para a criatividade. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 631-646, 2003.
- MANHÃES, M. A análise de criança na formação psicanalítica. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 221-234, 1983.
- MANHÃES, M. A. Psicanálise da criança – introdução da família no tratamento. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 621-635, 1988.
- MANHÃES, M. Considerações sobre o conceito de latência. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 5, n. 3 e 4, p. 255-272, 1970.
- MARCHEVSKY, N. Uma criança em silêncio. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 11, n. 3, p. 323-341, 1977.
- MARCHEVSKY, N. Três sonhos de um adolescente obsessivo. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 309-328, 1980.
- Martha Maria de M. Ribeiro. -Rêverie hostil e rêverie benigna. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 33, n. 3, p. 475-494, 1999.
- MARTINS, C. Bases psicodinâmicas da delinquência. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 175-184, 1991.

- MÉLEGA, M. P. Constituição versus ambiente: diálogo decisivo na formação e transformação psíquica. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 27, n. 4, p. 681-704, 1993.
- MÉLEGA, M. P. Gerando significados no trabalho com pais-crianças. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 531-540, 2002.
- MÉLEGA, M. P. Observação da relação mãe-bebê – instrumento de ensino em psicanálise. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 21, n. 3, p. 309-324, 1983.
- MÉLEGA, M. P. Reflexões em torno de uma supervisão com Wilfred Bion. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 157-168, 1996.
- MELLO FILHO, J. Donald Winnicott, 19 anos depois. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 227-247, 1990.
- MIRANDA, R. B. P. Inter-relação da observação da inter-relação mãe-filho com o trabalho psicanalítico. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 267-273, 1982.
- MIRANDA, R. M. O mundo objetal anoréxico e a violência bulímica em meninas adolescentes. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 309-334, 2004.
- MOREIRA, M. S. G. Arco-íris e fatas morganas de (-k) a (k). **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 147-156, 1996.
- OLIVEIRA, M. H. R. C.; ROSENBERG, M.; MALZYNER, M. Transicionalidade e suas vicissitudes. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 141-146, 1996.
- OLIVEIRA, M. T. Cabelos: da etologia ao imaginário. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 41, n. 2, p. 135-151, 2007.
- OSÓRIO, L. C. A comunicação na análise de adolescentes. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 10, n. 4, p. 431-442, 1976.
- OTTALAGANO, C. A.; SZTERLING, G. L.; SZTERLING, F. O conflito das gerações. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 7, n. 3, p. 321-338, 1973.
- OUTEIRAL, J. O.; CELIRE, E. H. R. V. Freud um psicanalista de adolescentes. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 40, n. 1, p. 43-54, 2006.
- PESSANHA, A. L. Adolescência: confronto, risco, parceria. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 61-66, 1996.
- PHILIPS, F. A função da adolescência. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 1, n. 4, p. 451-467, 1967.
- RODRIGUES, A. M. P. A noite e seus filhos (o sono e o falecimento) e pesadelos ao longo da infância. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 39, n. 4, p. 183-190, 2006.
- SACRAMENTO, N. W. Aspectos não verbais em análise de crianças. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 191-200, 1996.
- SAYAD, M. A violência de um menino de doze anos como alternativa à morte psíquica. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 179-190, 1996.

SCHNEIDER, G. A participação e a orientação das figuras ambientais na análise de crianças, adolescentes e psicóticos. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 13-22, 1981.

SCHNEIDER, G. et al. O conflito das gerações. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 7, n. 3, p. 263-311, 1973.

SEEWALD F.; CARON, N. A. Algumas reflexões sobre a contratransferência na análise de crianças e adolescentes. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 22, n. 4, p. 571-582, 1988.

SIGRES, R. F. Tentativa de abordagem psicanalítica de um caso de autismo infantil. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 227-250, 1986.

SILVA, J. F. G. A unidade básica, o autismo primário normal, a ansiedade de separação e processo de identificação projetiva. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 23, n. 3, p. 43-53, 1989.

SILVA, M. C. P. Um self sem berço. Relato de uma intervenção precoce na relação pais-bebê. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 541-565, 2002.

SOARES, L. E. Verdade e reconciliação: a menina que se salvou da violência agarrando-se ao símbolo. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 39, n. 4, p. 61-66, 2006.

SOUZA, P. L. R.; FRANCISCO, B. S. S. Crianças passionais. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 209-221, 1996.

STOCCHÉ, T. M. Observação da relação mãe-bebê: método Esther Bick. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 37, n. 1, p. 647-654, 2003.

TALBERG, G. Alguns aspectos na evolução do tratamento psicanalítico de uma criança de três anos de idade. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 16, n. 4, p. 446-465, 1982.

UNGAR, V. O trabalho psicanalítico com adolescentes, hoje. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 38, n. 3, p. 652-678, 2004.

VALLER, E. H. R. A teoria do desenvolvimento emocional de D. W. Winnicott. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 155-169, 1990.

VANNUCCHI, A. M. S. Entre a “balada” e o convento: reflexões sobre análise de adolescentes. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 271-284, 2004.

VILETE, E. O brinquedo e o sonho. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 25-34, 1995.

ZAIDAN, M. A simbolização vista através da análise de uma criança. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 66-94, 1970.

ZAVASCHI, M. L. S.; ARAUJO, M. S. Ansiedades pré-edípicas num menino adotado. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 611-620, 1988.

ZIMMERMANN, D. Analisabilidade em relação à psicopatologia precoce. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 197-221, 1982.